

DOI: [10.46943/IX.CONEDU.2023.GT12.010](https://doi.org/10.46943/IX.CONEDU.2023.GT12.010)

DIVERSIDADE DO MOVIMENTO FETAPE NA INCLUSÃO DO PLANEJAMENTO REVERSO: DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA NA EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO DE JOVENS E ADULTOS

MARIA APARECIDA DANTAS BEZERRA

Doutora em Educação, Christian Business School-CBS, cidaraulinho@hotmail.com.

RESUMO

Este artigo aborda uma reflexão da diversidade do movimento FETAPE na inclusão do planejamento reverso da pedagogia da alternância na educação do/no campo de Jovens e Adultos (EJA) nas comunidades de Cutias e Poço do Pau no município de Passira-PE. O método adotado para atingir o objetivo deste artigo foi desenvolvido por meio de uma abordagem bibliográfica, tendo como instrumentos para coleta de dados a revisão de literatura com os seguintes autores Gimonet, Nosella, Caldart e Freire, que abordam as especificidades da educação do campo, possibilitando aos leitores o entendimento do planejamento reverso na Pedagogia da Alternância por um estudo de caso no método prático da educação do/no campo. Neste contexto a Educação de Jovens e adultos, no qual se concretiza de diferentes formas diante da realidade dos discentes, cujo acontece nas experiências, limitando-se com as concepções teóricas diante da prática, mostrando seu trabalho de forma produtiva e humanista, possibilitando um caminho para viabilizar a relação entre a proposta do planejamento reverso do professor diante da realidade dos discentes entre o trabalho produtivo que temos na comunidade com uma parceria da educação escolar nos métodos utilizados na prática do campo, avaliando o processo de construção do novo significado buscando novas informações identificando as questões elaboradas nas metas de aprendizagem. Definindo os conteúdos relevantes dos eixos temáticos dos resultados desejados da educação do/no campo da EJA Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-chave: Pedagogia da alternância, Planejamento reverso, Educação do campo.

INTRODUÇÃO

É notório que temos como objetivo deste artigo uma reflexão da diversidade do movimento FETAPE na inclusão do planejamento reverso da pedagogia da alternância na educação do/no campo de Jovens e Adultos (EJA) nas comunidades de Cutias e Poço do Pau no município de Passira-PE.

Baseando-se no trabalho de Paolo Nosella, um dos pioneiros na prática da Pedagogia da Alternância no Brasil, percebe-se que o processo de criação dos primeiros CEFF, (Centros Familiares de Formação por Alternância) na região se deu pela iniciativa de um jesuíta italiano: o padre Humberto Pietro Grande.

Conforme **Freire** ensina, o estímulo à participação dos estudantes na escola é extremamente importante para a assimilação do que é ser cidadão e cidadã, e para sentir-se sujeito do processo educacional.

Destaca-se nesse movimento Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Pernambuco (FETAPE) nova perspectiva de uma sociedade com uma concepção de luta sindical dentro da educação do campo com ações e metodologias práticas, rompendo os paradigmas de uma educação burguesa, buscando parcerias nas áreas curricular, nas formações de professores no tempo comunidade e no tempo escola.

Segundo Melo (2013), a Alternância é a pedagogia que possibilita dialogar com as aprendizagens do meio escolar com a realidade dos estudantes, possibilitando a agregação dos saberes científicos com os populares.

Assim, nota-se na pedagogia da alternância um método que busca a interação entre o estudante que vive no campo e a realidade que ele vivencia em seu cotidiano, de forma e promover constante troca de conhecimentos entre seu ambiente de vida e trabalho na escolar. Conforme Tardif (2011, p.125) [...] “Ensinar é empregar determinados meios para atingir certas finalidades”.

É pertinente destacar as propostas trabalhadas pelos docentes na Educação do Campo na Educação de Jovens e Adultos destacando, os professores uma oportunidade de conhecer as diversas realidades do movimento FETAPE na cidade de Passira-PE que trazem consigo a esperança de uma escola que pensa em seus espaços e tempos escolares na prática juntamente com a pedagogia da alternância no tempo escola e tempo comunitária.

Segundo, Bruner, 1969: “o planejamento reverso é um método de ensino que consiste na apresentação de conceitos básicos que são ensinados em um primeiro

momento e depois revistos em diferentes níveis de profundidade, complexidade e formas de representação.”

Diante desta realidade encontra-se na educação do campo uma parceria entre a pedagogia da Alternância e os métodos práticos do docente e discente levando em conta o meio social, cujo parte dos projetos pedagógicos, das estratégias dialéticas e das estratégias de ensino inserida no currículo.

Justifica-se, neste contexto que o método prático na pedagogia da Alternância possibilitar na Educação de Jovens e adultos um princípio de expressão no elemento comum, no qual se concretiza de diferentes formas diante da realidade dos estudantes, cujo acontece nas experiências, limitando-se com as concepções teóricas diante da prática, mostrando seu trabalho de forma produtiva e humanista, possibilitando um caminho para viabilizar a relação entre o professor e a realidade do estudante entre o trabalho produtivo que temos na comunidade com uma parceria da educação escolar nos métodos utilizados na prática do campo.

METODOLOGIA

O método adotado para atingir os objetivos deste artigo foi desenvolvido por meio de uma abordagem bibliográfica, tendo como instrumentos para coleta de dados a revisão de literatura.

Conforme Maria Margarida:

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. As pesquisas sobre ideologias, bem como aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser desenvolvidas quase exclusivamente mediante fontes bibliográficas. (Margarida 2001)

Tendo como sujeito da pesquisa duas Escolas no Sítio Poço do Pau e Cutias no Município de Passira-PE, com 6 (seis) turmas do movimento FETAPE, 2 (duas) dos anos iniciais, 2 (duas) dos anos finais e 2 (duas) do ensino médio.

Neste estudo, optou-se por um estudo de caso sobre a pedagogia da alternância no método prático da educação do campo de jovens e adultos (EJA) do movimento FETAPE.

Segundo **William Goode**, diz que o estudo de caso é um **meio de organizar os dados**, preservando do objeto estudado o seu caráter único.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Evidencia-se os resultados de acordo com abordagem dos teóricos, mostrando que a pedagogia da alternância vem resgatando a inclusão no ambiente social dos estudantes com o tempo escola e tempo comunidade, desenvolvendo assim métodos inovadores multicultural e multidisciplinar que vem fortalecer o conhecimento do homem campones com suas técnicas e práticas dentro do contexto educacional da pedagogia da Alternância nas práticas e métodos utilizados no planejamento inverso do professor da EJA campo.

Assim é possível diagnosticar que é primordial o fortalecimento das estratégias, na qual inclui a reflexão sobre a pedagogia da alternância no método prático na educação do campo de Jovens e Adultos (EJA) do movimento FETAPE nas comunidades de Cutias e Poço do Pau no município de Passira-PE na educação do campo.

Compreende-se na análise do estudo de caso que podemos constatar neste quadro um (1) como acontece a prática e o método dos professores da comunidade pesquisada.

Quadro 01- Práticas e Métodos dos professores da EJA Campo Cutias e Poço do Pau

PROFESSORES DA EJA CAMPO	PRÁTICAS/ MÉTODOS
Professor de Práticas Agrícolas	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Tempo escola e tempo comunidade; ➤ Projeto de Compostagem Doméstica: Reutilização dos Resíduos Sólidos Orgânicos para Promoção da Sustentabilidade Ambiental e Fortalecimento da Soberania Alimentar e Nutricional- SAN; ➤ Participativa de composteiras alternativas domésticas; ➤ Projeto Pedagógico: Diagnóstico da Comunidade Campesina Cutias; ➤ Informações gerais da Comunidade Campesina visando o debate dos estudantes quanto à valorização da cultura e ao respeito ao gênero, geração, raça, etnia e religião; ➤ Feira Agroecologia contribui para a melhor aprendizagem e a fixação do conhecimento, através das atividades lúdicas, práticas e cotidianas, de modo que a construção é feita de forma participativa, coletiva, democrática e interdisciplinar;

PROFESSORES DA EJA CAMPO	PRÁTICAS/ MÉTODOS
Professor Português	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Gênero receita, música, paródia, linha do tempo da comunidade, entrevista, estudo dirigido, palestras resgatando a história cultural da comunidade;
Professor Biologia e Ciências	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Experimentos: diferença de misturas homogênea e heterogênea, tipagem sanguínea, para identificar o grupo sanguíneo, tipos de solo, tabuleiro da água;
Professor Matemática	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Situações problemas que envolve hectares, arrobos dos animais, volume, área, comprimento das hortaliças, braça e litro são trabalhados medidas tradicionais e modernas para efetuar exercícios de cálculos; ➤ Construção de tabelas com as medidas agrárias refletindo sua utilidade no dia a dia;
Professor de História, Geografia e Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Técnica de inventário, espaço geográfico da comunidade, pesquisa, maquetes explorando o patrimônio histórico da comunidade;

Fonte: Pesquisa 2023

Aponta-se na pesquisa realizada da prática, a Pedagogia da Alternância, quando desenvolvida adequadamente, na Educação do Campo da forma mais plena, respeitando suas individualidades, valorizando a sua identidade, sua cultura, lazer, saúde, desenvolvimento humano, enfim, todas as dimensões. (Parecer CNE/CEB nº 1, 2006).

Como podemos observar diante das ações usadas na prática e método utilizado no quadro um (1) verificou-se, que os professores trabalham com a proposta do planejamento reverso como as estratégias de diálogo, pesquisa cujo acontece o aprofundamento de saberes, científicos e empíricos diante da realidade do estudante, onde facilitar a sua prática e seus métodos de aprendizagem, trazendo consigo uma parceria com a pedagogia da alternância para construir hábitos que podem ser usados ao logo da vida criando uma experiência de aprendizagem.

Temos como resultados do planejamento reverso na feira agroecológica onde foi realizada no município de Passira, no dia 11 de novembro de 2022 em frente à antiga igreja e a Praça da Bordadeira, no Centro de Passira, foi apresentado a exposição de 8 (oito) barracas com diversos produtos, com vendas de produtos orgânicos, artesanatos produzidos por estudantes, hortaliças, mel, licor, milho, banana, doces de leite, mamão, banana, panelas de barro, bordado, ovos, dentre outras, na qual o protagonista desta feira é os estudantes da EJA Campo que estão localizados nas comunidades campestinas do município de Passira, cujo estão matriculados

na Escola Estadual Professora Mariza José Barbosa da Silva Certificadora, na qual se faz presente a educação do campo e no campo na vida dos estudantes da EJA Campo.

Quadro 02- Avaliação Diagnóstica da Feira Agroecológica**QUESTÕES/PROBLEMAS DA COMUNIDADE:**

Baixa produção agrícola e pecuária, haja vista a necessidade de maior Assistência Técnica e Extensão Rural Pública – ATER; Necessidade de financiamentos públicos em infraestruturas produtivas, em custeio da produção, em escoamento e comercialização da produção; Ausência de infraestrutura rurais destinadas ao beneficiamento da produção.

COMO A FEIRA PODE CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DA COMUNIDADE:

A realização da Feira Agroecológica contribui para a melhor aprendizagem e a fixação do conhecimento, através das atividades lúdicas, práticas e cotidianas, de modo que a construção é feita de forma participativa, coletiva, democrática e interdisciplinar.

Ademais, proporciona perspectivas de oportunidades de trabalho e renda, garantindo segurança alimentar a famílias, a partir da oferta de alimentos saudáveis aos consumidores, que acarretam a melhoria de renda e qualidade de vida dos envolvidos.

MAPEAMENTO DOS CULTIVOS, ARTESANATOS E PRODUÇÕES ARTÍSTICAS DOS ESTUDANTES:

O município de Passira se destaca pela produção do bordado manual, produção de milho, sorgo e a bovinocultura de leite, dentre outras atividades.

É importante destacar que o município está localizado no Agreste pernambucano, considerado a franja do semiárido, cujo bioma predominante é a caatinga.

A precipitação média anual é de 604,23 mm, motivo pelo qual as comunidades campesinas sentem escassez hídrica recorrente e a necessidade constante de tecnologias sociais e ambientais de acesso à água para o consumo humano, dessedentação animal, irrigação e uso doméstico.

Observa-se que alguns estudante da EJA Campo possuem afinidade à produção de ovos de galinha de capoeira; cultivo de hortaliças folhosas em pequena escala no quintal da residência para o consumo familiar, comercialização de mudas; produção de doces, bolos; criação de tilápia, etc.

A produção artística é incentivada pelos professores da EJA, na forma de poemas, desenhos, estandarte, etc.

DE QUAL APOIO ESTES DISCENTES PRECISAM?

Os discentes, que dispõem de propriedades rurais e desenvolvem atividades agrícolas, necessitam de assistência técnica pública regular, financiamento da produção, infraestrutura hídrica para a irrigação da produção, melhoria das vias de acesso para escoamento da produção e dinamização do mercado consumidor.

Quanto a necessidade de insumos e petrechos para a produção prática das aulas de campo, faz-se necessária a disponibilização de sementes, mudas, adubo orgânico, enxada, ancinho, ciscador, regador, sistema completo de irrigação por microaspersão, bandejas de mudas, estacas, telas de arame, material para construção de aviário e implantação do sistema de Produção Agroecológica Sustentável e Integrada.

POSSIBILIDADES DE FOMENTO DA TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA AOS ESTUDANTES PRODUTORES:

Alguns alunos demonstram sensibilidade às técnicas agroecológicas, sendo necessário o acompanhamento periódico, sistemática e dinâmica de ATER Pública, além do apoio com insumos, implementos, investimentos e garantia da comercialização da produção.

POSSÍVEIS LOCAIS PARA REALIZAÇÃO E CRONOGRAMA/DATAS:

Local: Praça em frente a Igreja Matriz no centro da Cidade de Passira/PE

Data: 19/04/2023

Fonte: [Pesquisa 2023](#)

Assim, a valorização do protagonismo das populações do campo em Passira é um referencial da Educação de Jovens e Adultos – EJA Campo, que busca a inclusão social referenciada nas especificidades de cada povo do campo, traduzindo em ações educativas que valorizam suas práticas sociais, conhecimentos prévios, saberes, culturas, histórias, modos de vida, de trabalho e de produção.

Nesta perspectiva, a feira agroecológica da EJA Campo traz em seu objetivo a promoção da sustentabilidade do meio ambiente na perspectiva de valorizar os produtos naturais, as tecnologias sociais produtivas e de convivência com o semiárido, relacionando o aprendizado do tempo escola e do tempo comunidade, trazendo em sua metodologia a transposição didática, na adaptação do currículo integrado e na pedagogia da alternância de Paulo Freire.

Sabe-se, que a Feira Agroecológica da EJA Campo, é um momento de exposição e comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar cujos protagonistas são os estudantes da EJA Campo, suas famílias e as comunidades camponesas. Além de expor e comercializar os produtos, os estudantes, suas

famílias e as comunidades campesinas encontram um ambiente propício para troca de experiências e aquisição de novos conhecimentos.

Esta feira, que possui o DNA da EJA CAMPO, tornou-se um espaço de conquista e valorização para os nossos estudantes, assim gerando renda e fortalecimento da economia familiar. São disponibilizados produtos saudáveis, naturais, artesanais que retratam a força e a altivez da agricultura familiar, fomentam os princípios da Segurança Alimentar e Nutricional e do Desenvolvimento Humano, proporcionam o Desenvolvimento Rural Sustentável, incentivam o associativismo e o cooperativismo no município de Passira.

Esta educação consiste na promoção da sustentabilidade campesina, valorização da mulher campesina, do jovem, dos povos tradicionais quilombolas, indígenas, ciganos, pescadores, agricultura familiar e assentados da reforma agrária. Onde o efeito de registro desta ação, pode-se destacar em algumas diferenças com ênfase nos princípios da solidariedade e do respeito ao meio ambiente, além da oferta de alimentos livres de agrotóxicos.

Pode-se, entender que os produtos agroecológicos que vem da Educação do Campo dos nossos estudantes da comunidade de Poço do Pau, Cutias, Condiqui, Coites, Chã dos Negros, Tamanduá estão rompendo as barreiras do mecanismo de denominação, na qual garante a possibilidade de aprendizagem passando a valorizar a importância do trabalho e cultura do homem do campo no campo, identificando técnicas de manejo do solo e manuseio sadio dos vegetais, o processo de sementeira, adubação e colheita compreendendo a importância de uma alimentação equilibrada e saudável.

Portanto, é notório que para tudo isso acontecer temos as principais parcerias com os professores, técnico agrícola, dos estudantes dos anos iniciais, anos finais, médio, articuladora territorial do movimento da EJA Campo: **FETAPE**.

Mediante ao Manual da autora Anny Camila Lima Rodrigues do Instituto Federal do Maranhão em 2020, relatar que a Pedagogia da Alternância é uma proposta destinada aos sujeitos do campo com o intuito de garantir o direito à educação dos camponeses, bem como a oferta de condições para que esses se desenvolvam como sujeitos críticos e participativos em suas comunidades sem a necessidade de migrarem para centros urbanos em busca de melhores condições de vida.

Para Freire "O professor não deve ser apenas um transmissor do conhecimento, ele deve buscar através do diálogo o que os alunos traz consigo em sua bagagem social e cultural" (FREIRE, 2005, p79).

Na pedagogia da Alternância temos como princípios metodológicos em cada semestre dentro da realidade do estudante os diversos tipos de atividades Plano de estudo, Conteúdos vivenciais, Temas geradores, Visita e viagem de estudo, Intervenção e palestra, Experiências, Atividade de retorno, Caderno da realidade, Avaliação de habilidade/convivência dentre outros.

Porém, as atividades retorno ou experiências estão relacionadas à fase conclusiva do plano de estudo, sendo um momento de aplicação/ação, podem ser, por exemplo, a realização de uma palestra na comunidade, desenvolvimento de uma campanha, demonstração de uma técnica ou outros (BEGNAM; BURGHGRAVE, 2000).

Situando a LDB – Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96 tem seus critérios diferenciados para a educação do campo, como deixa claro em seu Art. 28, que estabelece que oferta da educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação, às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente.” Quanto aos conteúdos, devem ser apropriados, as metodologias e interesses dos alunos da zona rural, com adequação do calendário escolar ao calendário agrícola e condições climáticas e à natureza do trabalho na zona rural (Caderno SECAD 2, 2007).

Desta forma no art. 23, recomenda que sempre que o processo de aprendizagem requer, “a educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios...”, amparando desta forma o ensino das CFR, que acontece por regime de alternância. (Diretrizes Operacionais para as Escolas do Campo, 2002).

Neste sentido, é importante salientar que hoje os jovens e adultos tem o direito de esta matriculados na modalidade de ensino o EJA Educação de Jovens e Adultos, participando das contribuições que a Pedagogia da Alternância vem dinamizando no método das escolas camponesas na educação do campo trazendo consigo uma compreensão da prática e da teoria no contexto educacional, discutindo os tipos de pedagogia da alternância na **justa positiva** que se adentra na proposta curricular associada a escola, na **integrativa** onde constrói o percurso junto com a aprendizagem diante dos problemas sociais e no **plano de estudo individualizado** onde acontece no tempo comunidade nas visitas técnicas as famílias, desenvolvendo assim o conhecimento dos jovens e adultos no seu ambiente, onde se aprende e ensina de forma continua diante do conhecimento empírico do estudante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se que o planejamento reverso juntamente com a Pedagogia da Alternância vem ampliando sua aceitação e adesão junto aos movimentos sociais do campo FETAPE no município de Passira-PE, ganhando um significado maior pelo fato do campo de experimentação ser a própria propriedade familiar dos estudantes na qual se aplicar os métodos e práticas educacionais do planejamento reverso. Neste sentido, os estudantes da comunidade são sujeitos fundamental na construção da proposta curricular e dos demais direcionamentos dos projetos disponibilizados pelos docentes, permitindo relações mais democráticas entre docente e discente.

Este estudo evidenciou que a intenção de se chegar aos resultados propostos no objetivo desta pesquisa verifica-se que a existência de um contexto entre a pedagogia da alternância entre a proposta dos métodos e práticas no currículo reverso que são adaptados mediante os eixos temáticos proposto nas ações desenvolvidas pelo docente da EJA Campo.

Entretanto, os dados obtidos indicam que é necessário possibilitar o diálogo entre o saber escolar e o saber do cotidiano onde possa combater uma visão hierárquica do conhecimento, ou seja, a ideia de que existem saberes mais importantes, mostrando a importância do conhecimento do homem camponês em sua comunidade campesina fortalecendo o seu trabalho ao meio escolar, trazendo consigo seu campo de experiência e seu saber adquirido mediante aos saberes culturas, associando o conhecimento empírico ao científico do saber docente.

Consideramos como ser fundamental, o protagonismo das populações do campo diante da referência da EJA, que busca a inclusão social nas especificidades de cada povo do campo, traduzindo em ações dos métodos educativos que fortaleçam a práticas sociais, conhecimentos prévios, saberes, culturas, histórias, modos de vida, de trabalho e de produção, dentro do desenvolvimento da pedagogia da alternância.

Frente a esta realidade a educação do campo vem trabalhando um contexto multidisciplinar abordando o processo multicultural adentrando nos quatro pilares da pedagogia da alternância a Associação Local, a Alternância, o Desenvolvimento do Meio e a Formação Integral no tempo comunidade, possibilitando o conhecimento empírico ou conhecimento científico.

Revela-se, que a intervenção do planejamento reverso esta atrelada a pedagogia da alternância onde acontece o desenvolvimento, com as Reunião pedagógica entre os professores, técnico agrícola e articuladora territorial, Apresentação de projetos aos estudantes e promoção de debates, Elaboração de Fichas de Campo, Realização de Caminhada Transversal, Elaboração de Mapa participativo, Elaboração de Linha do Tempo da Comunidade, Construção da Matriz, Registro em campo e consolidação dos dados, Apresentação dos resultados obtidos em campo e Sistematização dos dados e avaliação dos resultados e seus impactos.

Evidencia-se no campo da pesquisa que o processos avaliativo são amplos em busca da adequação à realidade campesina, de modo que os discentes possam se ver incluídos no processo metodológico, através de atividades somativa, diagnóstica e formativa.

Cabe ressaltar que a pedagogia da alternância é uma reflexão do método na prática da educação do campo de Jovens e Adultos, considerando todo o contexto histórico e social desses discentes no planejamento reverso.

De acordo com o exposto, percebemos na análise do estudo de caso que a construção de uma educação entre o tempo comunidade e o tempo escolar desenvolve a implementação da pedagogia da alternância e adaptação do planejamento reverso cujo os docentes não só ensina mais também aprender dentro do contexto campesino.



EJA CAREFERÊNCIAS

BEGNAMI, João Batista; BURGHGRAVE. Trierry (orgs). **Verbetes sobre os Instrumentos Pedagógicos nos CEFFAS, In: AMEFA: Projeto /Pedagógico da EFA.** Belo Horizonte: 2000.

BRUNER, J.S. (1969). **Uma nova teoria da aprendizagem.** Rio de Janeiro: Bloch.

Diretrizes Operacionais para a Educação Básica das Escolas do Campo. CNE/ MEC, Brasília, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**, 43^a ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005.

MELO, Erica Ferreira. **Limites e possibilidades do plano de estudo na articulação trabalho-educação na escola família agrícola Paulo Freire.** 2013. Dissertação (mestrado em Educação) Universidade federal de Viçosa, Viçosa, MG ,2013.

MEDEIROS; Maria Margarida de. **Manual de elaboração de referências bibliográficas: a nova NBR 6023:2000 da ABNT: exemplos e comentários.** São Paulo: Atlas, 2001.

Ministério da Educação – **Conselho Nacional de Educação.** Parecer CNE/CEB nº 1/2006. Colegiado CEB. Aprovado em 1º/2/2006.

RODRIGUES, Anny Camila Lima. **Conhecendo a Pedagogia da Alternância.** São Luís 2020; Revisão de Odaléia Alves da Costa, Fábio Freire de Oliveira. - São Luís, 2020. 30 p.: il.TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. 2002 p259 4ª Edição. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

HENRIQUE, R; MARANGON, A; DELAMORA, M; CHAMUSCA, A. (orgs.). **Educação do Campo: diferenças mudando paradigmas.** SECAD/ MEC. Cadernos SECAD 2. Brasília. 2007.